



O ENSINO DA ARTE E A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL PELO PIBID: EXPERIÊNCIA DO PIBID ARTES VISUAIS NO COLÉGIO ESTADUAL ALTO DA GLÓRIA

Lilian Rodrigues¹
Carine Rossane Piasseta Xavier²

Eixo temático: 2. Docência e formação de professores.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem na sua concepção o objetivo de minimizar a distância entre o ensino superior e a escola pública, oportunizando aos alunos de licenciatura vivências nos dois espaços de formação, aliando o seu processo de graduação às experiências com os projetos na escola pública. Dentro dessa conjuntura, este relato tem foco no ensino da Arte na educação básica e na formação docente inicial possibilitada pelo PIBID, relatando a experiência do PIBID Artes Visuais do Instituto Federal do Paraná - IFPR - *câmpus* Palmas implementada no Colégio Estadual Alto da Glória, instituição de ensino onde esta pesquisadora atua como professora de Arte e supervisora do referido programa.

Para a fundamentação teórica deste trabalho, utiliza-se das pesquisas de Tardif (2007) ao citar a possibilidade promissora de trabalhos entre professores universitários e professores de escola pública: este trabalho “consiste na elaboração de um repertório de conhecimentos para o ensino, repertório de conhecimentos baseado no estudo dos saberes profissionais dos professores tais como estes os utilizam e mobilizam nos diversos contextos do seu trabalho cotidiano” (TARDIF, 2007, p. 273-274). Nesse sentido, através do PIBID, o trabalho do professor da escola pública, na sua função de supervisor, seria valorizado.

Corroborando com Tardif (2007) utiliza-se dos estudos de Santos (2011) no que diz respeito à sua proposta de reforma da Universidade, consoante com a aproximação entre a Universidade, no contexto deste trabalho entendida como ensino superior, e a escola pública. Santos (2011, p. 60) discute a necessidade de relação entre a universidade e a escola pública, destacando que seria este um meio para que a universidade reconquistasse



sua legitimidade. Esta relação seria possível sobretudo no que diz respeito ao saber

1 Professora da Secretaria da Educação do Estado do Paraná no Colégio Estadual Alto da Glória – Palmas- PR.

2 Professora do Instituto Federal do Paraná – Câmpus Palmas- PR.

pedagógico oferecido pela educação básica. Nesse mesmo viés, apresenta as constatações do Relatório de Gestão do PIBID (2009 - 2013) elaborado pela Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica - DEB que aponta para a fragilidade encontrada nos cursos de licenciatura, ao mesmo tempo em que destacam o PIBID, como uma iniciativa em aliar teoria e prática por meio da inserção dos licenciandos na realidade escolar.

A colaboração entre professores universitários e professores da escola pública se dá por meio do PIBID, sendo o programa uma iniciativa onde coordenadores, supervisores e licenciandos se tornam pesquisadores de sua própria prática. Esta colaboração valoriza o trabalho destes grupos, beneficiando sobretudo os alunos de licenciatura que contam com diferentes olhares e orientações mais experientes sobre os projetos de intervenção realizados em sala de aula. A metodologia empregada no desenvolvimento deste trabalho parte do pressuposto da pesquisa-ação. Segundo Tripp (2005, p. 445), “a pesquisa-ação educacional é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos”.

A partir da organização da proposta do PIBID, entende-se que o programa possibilita tanto o desenvolvimento de professores do ensino superior e da escola pública, quanto o desenvolvimento dos alunos de licenciatura, no que diz respeito ao ensino-aprendizagem, possibilitando assim a estratégia de pesquisa-ação. No Colégio Estadual Alto da Glória, utilizando como referências os documentos norteadores para o ensino da Arte no estado do Paraná: as Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Arte - DCE (SEED, 2008) e o Caderno de Expectativas de Aprendizagem (SEED, 2012), os alunos do curso de licenciatura em Artes Visuais do IFPR integrantes do PIBID, realizam intervenções nas aulas de Arte desde setembro de 2012. Para a realização dos projetos de intervenção são feitas etapas de observação das aulas, estudo dos documentos norteadores,



leitura e planejamento do projeto e desenvolvimento do projeto de intervenção em sala de aula. A abordagem dos iniciantes à docência em sala de aula atende aos conteúdos organizados de acordo com cada série/ano (SEED, 2012), aos fundamentos da metodologia no ensino da Arte: teorizar, sentir e perceber e trabalho artístico (DCE-SEED, 2008), e às quatro linguagens artísticas: Teatro, Dança, Música e Artes Visuais. Atualmente o colégio conta com sete professores em formação pelo PIBID e os projetos de intervenção versam sobre temas como: as máscaras gregas, a maquiagem artística, os gêneros de dança e a interpretação da música através das quatro linguagens.

As análises feitas através dos relatórios anuais do projeto PIBID Artes Visuais nos possibilitam afirmar que o PIBID tem contribuído para a valorização do ensino da Arte, principalmente no que diz respeito às linguagens artísticas abordadas (teatro, dança e música), já que a formação desta pesquisadora é basicamente em Artes Visuais. Do mesmo modo, auxilia na formação pessoal e profissional dos licenciandos, visto que a formação docente inicial não é técnica, exige contato real com o “outro” e por isso muitas vezes ou na maioria delas, é bastante difícil. Para Tardif (2007, p. 265) a presença do professor em sala de aula “constitui um elemento fundamental na realização do processo de trabalho em interação com outras pessoas, isto é, com os alunos, os estudantes”. O convívio com a rotina escolar e principalmente com os alunos faz com que os professores em formação amadureçam os aspectos profissionais próprios do professor: ensinar, aprender, mediar, socializar e mais do que isso, desenvolve a empatia: o professor coloca-se no lugar do outro, do aluno que aprende ou do professor que ensina, e vice-versa.

Considera-se através desse relato, que o PIBID contribui para a formação docente inicial, na medida em que os professores em formação que participam deste programa têm a possibilidade de estarem desenvolvendo seus estudos na graduação, se apropriando dos saberes específicos da sua disciplina de formação, ao mesmo tempo em que conhecem e relacionam-se com os saberes profissionais na efetivação dos projetos promovidos e realizados nas aulas de Arte. Desta forma, o ensino superior se aproxima da realidade da escola pública, oferecendo oportunidades para que os alunos de licenciatura conheçam e tenham experiências significativas no seu lócus de trabalho. Do mesmo modo, a escola



pública, por meio de seus professores, se vê mais valorizada pelo seu papel formativo, sobretudo pela função de coformador do professor supervisor.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. Arte. Ensino Superior. Escola Pública.

REFERÊNCIAS

SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Cadernos de Expectativa de Aprendizagem**. Paraná, 2012.

SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Arte**. Paraná, 2008.

DIRETORIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DEB). **Relatório de Gestão 2009-2013**. Brasília: 2013.

SOUSA SANTOS, Boaventura. **A universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.